

Journal S. VITAS  
 parte 20  
 21 Setembro 1995

Nacional da 3.ª Divisão — Sintrense 3-1.º de Maio, 0

# Estreia com vitória sobre estreante

António Faia

O Sintrense começou a época de futebol 95/96 com uma vitória sobre o estreante 1.º de Maio, do Funchal, resultado que deixou satisfeitos jogadores, técnico, dirigentes, sócios e adeptos, ao mesmo tempo que a equipa revelou já um bom fio de jogo e até poder atacar, condições que desejamos se mantenham e ampliem.

O jogo decorria equilibrado, quando aos 10 m., numa avançada dos da casa, Rafael dribla adversários e entrega o esférico a Valter que, evitando a saída do guarda-redes madeirense, remata sesgado para a baliza, fazendo o 1.º golo. O jogo reparte-se pelos dois meios-campos, embora os madeirenses pressionem mais, mas é o Sintrense que se revela mais perigoso nas suas avançadas. Aos 19 m. Pedro Santos vê o "amarelo" por jogada que o árbitro considera violenta, e logo a seguir o guarda-redes da casa executa uma boa defesa a colocado remate ao ângulo superior da baliza. Entretanto Mimoso, defesa do Sintrense, lesionou-se, saindo em maca, sendo depois conduzido ao hospital. Foi substituído por Santos. O 1.º

de Maio continua a exercer certo domínio, e aos 34 m. o técnico madeirense substitui Pelé por Marco Aurélio, que estaria pouco tempo em campo, já que viu o cartão vermelho e respectiva expulsão aos 43 m., por jogo violento sobre Tomé. Após um canto favorável ao 1.º de Maio, aos 40 m., de que nada resulta, no contra-ataque Marco dispara potente remate às redes madeirenses, com o esférico a passar rente à barra, e com o guarda-redes José Manuel



Lance a meio-campo e primeiro golo do Sintrense



ainda a tocar no esférico, sem que o árbitro marcasse o canto respectivo, e minutos depois o guarda-redes insular tem de arrojá-lo aos pés de F. Jorge, para evitar o remate deste, assim se atingindo o final do primeiro tempo.

Ao iniciar-se a segunda parte o 1.º de Maio beneficia de um canto, de que não colhe qualquer benefício, e aos 10 m. é o Sintrense que beneficia de dois, no segundo dos quais Valter marca, de cabeça, o segundo golo dos da casa.

Mas aos 15 m. os forasteiros poderiam ter diminuído a diferença, quando um seu jogador remata à baliza, já como guarda-redes Paulo fora do lance e um defesas sintrense defende sobre o risco. Entretanto Samuel, defesa madeirense, lesiona-se e é substituído por Hélder, aos 18 m., e aos 22 m. Daúto substitui Pedro Santos por Mário Brito. Com o jogo a decorrer com certo equilíbrio, embora o Sintrense demonstrasse maior acutilância no ataque e

tivesse mais um jogador em campo, o técnico sintrense substitui Valter por Abreu, aos 30 m., o qual realiza pouco depois uma jogada em que dribla, nas calmas, dois adversários, desvia-se do guarda-redes, que lhe sai ao caminho, e toca o esférico para a baliza, saindo este rente ao poste, num lance em que Abreu merecia bem ter sido premiado com o golo. Logo a seguir Liho Gonçalves, o técnico madeirense, substitui M. Rafael por Jorge, e aos 42 m. o 1.º de Maio beneficia de um livre curto, que após marcado dá origem a vários remates dos jogadores madeirenses, rechaçados pelos jogadores sintrenses, tendo mesmo Tomé afastado o esférico quando este ia a ultrapassar o risco da baliza. No contra-ataque sintrense Higino, para evitar o remate de Abreu, desvia o esférico para canto, com infelicidade, fazendo autogolo, que seria o 3.º tento dos "amarelos".

O Sintrense mereceu a vitória porque foi a equipa que mais rematou, embora os madeirenses não mereces-

sem perder por tão larga diferença.

Mimoso, o jogador sintrense que se lesionou, sofreu rotura dos ligamentos do joelho, o que o vai manter inactivo durante largo tempo.

## Treinador e presidente satisfeitos com resultado

No final do prélio ouvimos a opinião de Daúto, o técnico sintrense:

"Foi bom, ganhámos por 3-0, que é o mais importante; já sabíamos que fomos ter dificuldades, pois o 1.º de Maio é uma equipa boa, que se bateu bem, e merecia obter o ponto de honra, mas no cômputo geral da partida a melhor equipa foi a nossa e o resultado não sofre contestação."

Daúto reconheceu que na primeira parte "houve de facto um ascendente da equipa madeirense, por seu próprio mérito, mas na segunda parte rectificámos algumas situações e o Sintrense melhorou substancialmente, e os golos apareceram naturalmente. Penso que a equipa jogou bem e estou satisfeito com o

resultado, porque foi o primeiro jogo do campeonato e era importante que o ganhássemos, para moralizar os jogadores e dar alegria aos sócios, dirigentes e adeptos".

Também Adriano Filipe, o presidente do clube, ficou satisfeito com o resultado:

"Estou contente, o Sintrense ganhou, penso que foi um bom jogo, realizado por duas equipas que jogaram bom futebol. Não conhecíamos o 1.º de Maio, que apesar de fazer neste jogo o seu baptismo na 3.ª Divisão mostrou um futebol mais adulto do que o do Sintrense, mas penso que a vitória nos assenta bem, com mais golo ou menos golo, e que temos uma equipa que nos vai permitir alcançar o objectivo do clube, que é manter-se na 3.ª Divisão Nacional".

## No domingo já há Taça

No próximo domingo realiza-se a primeira eliminação da Taça de Portugal. O Sintrense desloca-se à Malveira para defrontar o Atlético local.

### Campo do Sintrense, na Portela.

ÁRBITRO: Manuel Varanda, da A. F. Santarém.  
 SINTRENSE: Paulo; Tomé (ex-Carcavelos), Mimoso (ex-Pombal) (Santos, 14 m.), F. Jorge (ex-Malveira), Artur, Luis (ex-júnior), Rafael, Pedro Santos (Mário Rui, 57 m.), Valter (ex-Amadora) (Abreu, 75 m.), Vieira (ex-Fanhões) e Marco Paulo.  
 Suplentes: Emanuel (ex-MTBA), Rodrigues (ex-Tires), Santos (ex-júnior), Mário Brito (ex-Trajouce) e Abreu.  
 Treinador: Professor Daúto.  
 CLUBE DESPORTIVO 1.º DE MAIO (Do Funchal — Madeira): José Manuel; Samuel (Hélder, 18 m.), M. Rafael (Jorge, 79 m.), Ângelo, Carlos Duarte, Renato, Higino, Pelé (Marco Aurélio, 34 m.), Duarte Luciano, Crispim e Roberto.  
 Suplentes: Rui Pitta, Telmo, Marco Aurélio, Jorge e Hélder.  
 Treinador: Lino Gonçalves.  
 GOLOS: Valter, aos 10 e 55 m., e Higino na própria baliza aos 87 m.  
 DISCIPLINA: Amarelo a Pedro Santos; vermelho a Marco Aurélio.